

Influência da radiação solar sobre o número de perfilhos e a produção de palmitos de pupunha em sistemas agroflorestais na Amazônia.

Cássia Regina de Almeida MORAES (1); Marcos da Silveira BERNARDES (2); Paulo Roberto de Camargo CASTRO (3); Jeferson Luis de Vasconcelos MACÉDO (4).

(1) Doutoranda USP/Esalq, Produção Vegetal.

(2 e 3) Prof. Dr. USP/Esalq. (4) Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental

Nas últimas décadas, tem ocorrido um estímulo em buscar alternativas para se recuperar e ocupar, de modo sustentável, as áreas já desmatadas (Feldmann et al, 1993). Os sistemas agroflorestais (SAFs), compostos com culturas perenes mostram-se viáveis por proporcionarem maior proteção ao solo e manutenção de fertilidade, aumentando a sustentabilidade do sistema (Young, 1989). As terras firmes da Amazônia possuem potencialidades para o cultivo de fruteiras regionais e culturas perenes. Assim, a pupunheira torna-se de importância relevante, dada a sua rusticidade, precocidade e perfilhamento, ideais para a produção de palmito, que vem recebendo atenção, devido ao esgotamento das reservas naturais do país. As diferentes culturas do SAFs são plantadas em um espaçamento convencional, onde há inicialmente abundância de luz, umidade e nutrientes no solo. No entanto, com o crescimento das plantas, é notório que há interceptação da luz pelas árvores maiores. Assim, a disponibilidade de luz torna-se um fator limitante ao crescimento daquelas de menor porte, como é o caso das pupunheiras manejadas para a produção de palmito. Objetivou-se com este estudo, identificar o efeito da radiação disponível para a pupunheira nos diferentes SAFs e no monocultivo, no seu crescimento de seus perfilhos e na produção de palmito. Os SAFs foram implantados em área de terra firme em um solo classificado como latossolo amarelo, de textura argilosa na Estação Experimental da Embrapa/CPAA, Manaus-AM, que, anteriormente, havia sido cultivada com seringueira por cinco anos e abandonada por um período de oito anos. As plantas desta área receberam fertilização adequada, não sendo este um fator de limitação

ao crescimento das mesmas. O delineamento foi em quatro blocos casualizados, com três tratamentos, correspondendo aos sistemas SAFs 1 (seringueira, cupuaçu), SAFs 2 (castanha, cupuaçu, urucum) e monocultivo. Cada parcela foi composta por doze plantas de uma linha de cultivo escolhida ao acaso. Quadrimestralmente, efetuou-se a contagem dos perfilhos de cada planta e de suas folhas, a colheita dos palmitos aptos a serem extraídos e a medição do IAF, estimado com o analisador de dossel (LI-COR 2000). As operações foram executadas em quatro épocas. Os resultados preliminares demonstram que o monocultivo se mostrou superior praticamente em todas as épocas, para número de perfilhos, produção de palmito creme e IAF. Neste último, na última época estudada, o SAFs 1 mostrou-se ligeiramente superior ao monocultivo. Para número de folhas/planta, foi detectado que apenas nas duas primeiras épocas avaliadas o monocultivo se mostrou superior aos demais sistemas. Nas duas épocas finais, o SAFs 1 apresentou maior número de folhas/planta. Pela grande variabilidade genética existente nesta espécie, pode-se justificar o alto número de perfilhos, de folhas e de produção de palmitos observados apenas em algumas plantas. Aliado a isto, houve uma estiagem no período que antecedeu a terceira avaliação, diminuindo consideravelmente a produção. Os resultados nos permitem concluir que o monocultivo apresentou uma maior área foliar (IAF), produziu mais palmitos e mais números de perfilhos que os SAFs.

Referências bibliográficas

FELDMANN, F.; GASPAROTTO, L.; LIEBEREI, R.; PREISINGER, H. Utilização de áreas aban-

donadas na Amazônia com policultivo de plantas perenes úteis. In: KANASHIRO, M; PAROTTA, J.A. (eds): Manejo e reabilitação de áreas degradadas e florestas secundárias na Amazônia (WORKSHOP SANTARÉM-PA, BRASIL 18-22 ABRIL 1993), Puerto Rico Rio

das Piedras: Inter. Institute of tropical Forestry, USDA - Forest Service.

YOUNG, A. Agroforestry for soil conservation. CAB International, Wallingford, Inglaterra, 1989. 276p.

Figura 3. Produção de palmito em creme/planta em diferentes épocas.

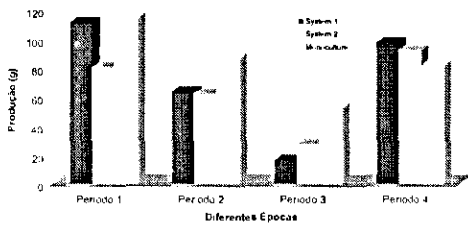


Figura 4. IAF/planta em diferentes épocas.

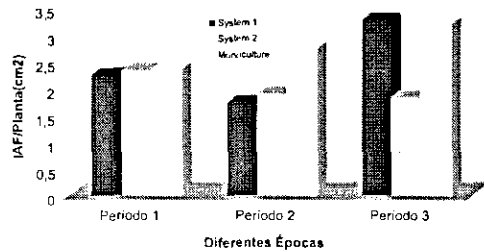


Figura 1. Número de perfíhos/planta em diferentes épocas.

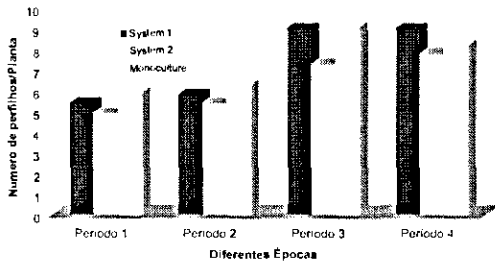
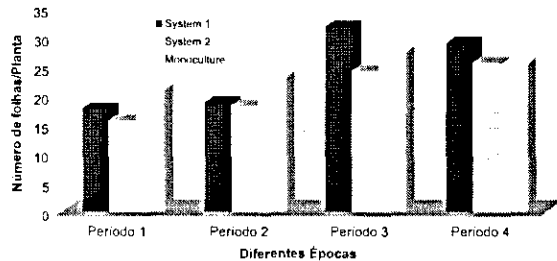


Figura 2. Número de folhas/planta em diferentes épocas.



BIBLIOTECA
AIMSEDE